

RELATO DAS EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM DOIS COLÉGIO ESTADUAIS DE GOIÂNIA-GO

Denise Rosa de Oliveira Faria ¹
Rayssa Coelho Sousa ²
Cleidimar Aparecida Mendonça e Silva³

Resumo

Este trabalho consiste no relato das experiências de duas graduandas de licenciatura de línguas estrangeiras da Universidade Federal de Goiás, no programa de Residência Pedagógica, subprojeto do Curso de Letras Espanhol, em dois colégios da rede de ensino estadual do Estado de Goiás. O objetivo é relatar as observações e intervenções realizadas no Colégio Estadual José Lobo e no Colégio Estadual João Carneiro, a troca de experiências entre as realidades dos dois colégios e a importância do projeto de Residência Pedagógica para quem aspira à docência.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; educação pública; docência.

Introdução

O Programa Residência Pedagógica (RP) do qual participamos, é um subprojeto de Línguas Estrangeiras, modalidade Língua Espanhola, da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG), financiado pelo programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, que possibilita aos graduandos de licenciatura iniciar em sua formação através da inserção direta nas escolas de educação básica. Desta forma, vivenciamos o conhecimento teórico que adquirimos na Universidade em um contexto de prática na sala de aula.

Como estudantes do curso de Letras: Espanhol da UFG, conhecemos a realidade da escola pública estadual, sua estrutura física, as condições de trabalho dos professores neste

¹ Graduanda do Curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Goiás, denise.denise@ufg.br;

² Graduanda do Curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Goiás, coelhorayssa@discentre.ufg.br

³ Prof.^a Orientadora do Dep. de Línguas e Literaturas Estrangeiras da UFG, cleidimar@ufg.br

ambiente, os alunos com suas realidades e perspectivas e o cenário atual do ensino da Língua Espanhola nas escolas públicas. Dentro destas perspectivas, conseguimos concluir algumas observações e ações para as referidas escolas e outros projetos que ainda estão em andamento.

Metodologia e Discussão

Iniciamos o projeto, nas duas escolas, em dezembro de 2022, primeiramente com a aplicação de um questionário para traçar o perfil dos estudantes destes colégios para melhor direcionar o nosso trabalho. Quem respondeu o questionário foram os estudantes do ensino médio e dentre as respostas obtidas estão as seguintes: 53,5% dos alunos têm entre 17 e 19 anos de idade; 51,5% responderam que gostam de estudar espanhol; 45,7% estudam espanhol há menos de um ano e 59,3% disseram não ter contato com a língua espanhola fora do colégio e que quando acontece esse contato é por meio, principalmente, de músicas e filmes/séries. Ao serem questionados sobre a importância das Línguas Estrangeiras para a formação acadêmica: 68,2% responderam que é para facilitar a inserção no mercado de trabalho. Para concluir o questionário, perguntamos de que maneira os discentes acreditam que aprendem melhor a língua espanhola e, em resposta obtivemos: “falando e escrevendo”, seguido de “ouvindo música”. Esse questionário nos ajudou a direcionar as nossas abordagens e formas de planejamento junto aos estudantes.

O Colégio Estadual José Lobo fica localizado na região metropolitana da capital, Goiânia, atende o Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Ensino de Jovens e Adultos (EJA). Onde, mais de 50% dos estudantes afirmaram ter renda familiar entre um a três salários mínimos (Aleixo, 2016), e uma estrutura física que conta com 14 salas de aulas, quadra de esportes, cozinha que oferece refeições e banheiros adaptados. A preceptora da residência pedagógica neste colégio é a professora Carina Noronha.

O Colégio Estadual João Carneiro dos Santos localiza-se no município de Senador Canedo, Goiás, atende cerca de 3 mil estudantes do ensino médio nos turnos matutino e vespertino e Ensino de Jovens e Adultos (EJA) no noturno. Tem uma estrutura física que conta com 28 salas de aula (um total de 86 turmas nos três períodos), biblioteca, quadra esportiva coberta, laboratório de informática, sanitários e vestiários adaptados aos Portadores de Necessidades Especiais (PNEs), refeitórios, sala de professores, auditório e estacionamento. A preceptora da residência pedagógica neste colégio é a professora Daniela Mestriner e o gestor da escola, Hadny Raimundo Teodoro. É um colégio que funciona há 30 anos.

Dentro da realidade de cada escola, fizemos intervenções pedagógicas junto aos estudantes. No Colégio José Lobo, foram aplicadas aulas preparadas com os conteúdos já previstos no itinerário da secretaria de educação. Nós residentes conduzimos duas aulas, em ambas foram utilizados como recurso pedagógico curtas metragens de produções hispânicas, o objetivo era desenvolver a compreensão auditiva e produzir textos e diálogos com as temáticas apresentadas. Embora os alunos tenham se interessado pelo material audiovisual empregado, as atividades propostas não foram bem desenvolvidas porque, segundo os alunos, demandava deles muito tempo e já estavam sobrecarregados com atividades de outras disciplinas. Em um outro momento, aplicamos uma atividade que envolvia um jogo da memória com vocabulário em espanhol, essa atividade foi muito bem recebida pelos alunos que se mostraram bem participativos, esse exercício proporciona capacidades de interação entre os alunos, aquisição de vocabulário e pronúncia em espanhol. Concluímos, então, que os próximos conteúdos deverão ser adaptados para esse tipo de atividade para incentivar a participação dos alunos.

No Colégio João Carneiro, as primeiras aulas foram dedicadas apenas para auxiliar a professora preceptora, ela nos deu alguns *feedbacks* sobre as turmas que ficaríamos, mas também procuramos observar e conhecer as turmas naquela oportunidade. Após essas 3 primeiras aulas de observação, nós percebemos que os alunos pouco sabiam sobre a Língua Espanhola e, em diálogo com a professora Daniela, decidimos passar um vocabulário introdutório da Língua. Dessa forma, nossa primeira aula foi sobre “Presentaciones Saludos y Despedidas”, passamos o conteúdo na lousa e juntamente com algumas explicações fomos pedindo para que todos fossem repetindo as frases como forma de trabalhar a oralidade. Como o tempo de aula é bem curto, conseguimos passar uma atividade que ficou para a aula seguinte, a proposta foi para que eles formassem dupla ou trio e que preparassem uma pequena apresentação de acordo com o conteúdo que eles tinham aprendido na sala. Outro tema de aula que levamos foi sobre “Los Falsos Amigos” ou falsos cognatos, nós levamos uma lista com falsos cognatos e uma atividade com 3 perguntas em que eles deveriam identificar o que era falso cognato naquelas frases. As respostas deles a essas aulas foi muito animadora, porque demonstravam querer conhecer mais, foram bem participativos e demonstravam bastante alegria quando chegávamos para as aulas, percebemos também que usar só o espanhol em sala chama bastante a atenção deles.

Aproveitando um momento muito especial para eles que foi o Espaço das Profissões, um evento da Universidade Federal de Goiás, que ocorre anualmente no primeiro semestre, e visa oportunizar ao estudante do ensino médio informações importantes e orientações sobre o

ambiente acadêmico, as formas de ingresso na UFG, os programas de assistência estudantil existentes, bem como o processo de formação profissional de nível superior e as possibilidades de atuação profissional, na expectativa de contribuir para a escolha do seu curso de graduação e sua futura profissão, nós decidimos usar uma das aulas para dialogar sobre esse evento visando falar mais profundamente sobre a UFG e o ensino superior, dessa forma, falamos sobre a nossa própria experiência para, de alguma forma, conseguir motivá-los, mas além de falar procuramos escutá-los, e foi um momento muito bom.

Outro projeto trabalhado nas duas escolas foi a investigação dos anseios e dúvidas dos alunos do ensino médio ao finalizar essa etapa da educação básica. Portanto, observamos que boa parte deles tem dúvidas sobre o Enem, sobre a forma de ingresso na Universidade e desinteresse na vida acadêmica pela necessidade de buscar trabalho e conciliar a vida de estudos com a vida laboral. O projeto então foi desenvolvido para apresentar a universidade pública ao aluno, a estrutura física, os cursos, os programas de auxílio e amparo ao discente mostrando que é possível optar por um curso superior e ter bolsas para subsidiar seus estudos. Esta atividade foi desenvolvida em um período na escola, com a participação de professores da Universidade Federal de Goiás que proporcionaram uma roda de conversa com essas temáticas. A conclusão é que o tema foi muito bem recebido pelos estudantes, que levantaram outras questões para além das abordadas.

Considerações Finais

Acreditamos que o Projeto de Residência Pedagógica é muito importante para a formação do discente em licenciatura. Esse projeto nos proporciona a vivência da sala de aula, a observação do trabalho docente, a verificação de metodologias, a construção de saberes e a interação com os nossos sujeitos, os alunos. Para a escola é uma oportunidade de entrosamento com a Universidade Pública, proporcionando troca de experiências e informações que possam, objetivamente, aperfeiçoar o ensino público no Brasil, da educação básica ao Ensino Superior.



Referências

ALEIXO, D. C. V.; SANTOS, S. X.; TOSCHI, M. S. Perfil Socioeconômico de Estudantes de Ensino Médio de Uma Escola Pública de Goiânia. In: III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG, 2016, Pirenópolis. Disponível em:

<https://www.anais.ueg.br/index.php/cepe/article/view/6556> . Acesso em: 21/08/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Residência Pedagógica. Brasília, 2018.

Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 21/08/2023

